

Trainee Operacional da Samarco beneficia 34 participantes e promove a diversidade e a inclusão



O programa Trainee Operacional da Samarco foi concluído nos dias 29 e 31 de janeiro nas unidades de Ubu, em Anchieta (ES), e Germano, em Mariana (MG), respectivamente. A ação afirmativa formou 34 trainees (12 em Ubu e 22 em Germano), sendo 91% de pessoas residentes em comunidades locais, próximas aos Complexos de Germano e Ubu, dos quais 94% eram mulheres, sendo 60% dessas mulheres negras, e 9% pessoas com deficiência.

A iniciativa está alinhada a estratégia de promover a diversidade, equidade e inclusão, além do desenvolvimento local, proporcionando oportunidades para grupos minorizados, especialmente em áreas técnicas como automação, metalurgia, instrumentação, entre outras.

O programa também integrou mais de 1371,5 horas de conteúdo, abordando 70 temas e contando com a colaboração de 16 instituições parceiras. Agora como operadores (as) e técnicos (as), eles e elas seguirão em um processo contínuo de desenvolvimento, tanto das competências técnicas quanto das habilidades pessoais.



Antônia Ferreira, técnica de controle de produção, no Complexo de Germano, disse que tem um sentimento de gratidão em relação a todas as etapas do processo. “Hoje atuo na sala de controle da usina. Sei que tenho um longo caminho pela frente, mas o primeiro passo já foi dado. Sou muito grata por tudo o que aconteceu nesses 12 meses. Tenho muita alegria de ter feito parte de um programa inclusivo e que também contempla pessoas das comunidades vizinhas, como eu, que sou de Santa Rita Durão. Isso traz esperanças de ver mais pessoas da minha comunidade atuando na empresa futuramente.”

Para Andressa Cruz, técnica de controle de produção, em Ubu, a experiência como trainee foi gratificante. “Não tenho palavras para poder descrever como o programa mudou a minha vida. Eu era de uma empresa terceirizada, vi essa oportunidade e resolvi me inscrever. Entrar na Samarco sempre foi um sonho. Esse foi só o primeiro passo. Agora é alavancar”, destacou.

A analista de Recursos Humanos responsável pelo Programa Trainee Operacional, Herta Mascarenhas, ressaltou que “o objetivo foi trazer mulheres e pessoas com deficiência sem experiência para atuarem em nossas áreas operacionais e também fortalecer o Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão da Samarco.”

O gerente-geral de Operações de Ubu, Alysson Werneck, afirmou que o processo seletivo para trainee já demonstra que cada pessoa que passa por ele possui uma capacitação sólida. “Isso é fundamental, pois nos permite identificar talentos que realmente têm o potencial de crescer e agregar valor à nossa empresa.”

“A diversidade e inclusão são temas essenciais para Samarco. Ser trainee não é apenas uma oportunidade de aprender, mas também de fazer a diferença, trazendo novas ideias e contribuindo para gerar resultados”, reforçou Felipe Morato, gerente de Engenharia de Processo, Automação e Instrumentação.